

O REPUBLICANO

Orgão do club FLORIANO PEIXOTO contra o sebastianismo

BIBLIOTECA NICHOLAI
S. L. R.
625
1951

DIRECTOR---JULIO BRAGA

E' preciso dizer ao povo quem elles são.

Tudo pela Republica e pela Patria !

ano 2.

Fortaleza, 25 de Janeiro de 1895

Numero 2

O REPUBLICANO

Pelos ultimos telegrammas publicados vê-se que os monarchistas vão se animando a ponto de tuncitar o povo a pegar em armas, afim de liquidarem de vez o regimem republicano do paiz.

O celebre exvisconde de Ouro Preto, o presidente do ultimo conselho de ministros da monarchia, que por o famoso manifesto de Santa Cruz de Tenerife se recolhera a vida privada, não procurando de «modo algum» embarçar o governo da Republica, assigna agora com outros vultos não menos importantes da decada politica um novo manifesto restaurador concebido em termos violentos e aggressivos á actual situação nacional.

Os acontecimentos se encarregam de justificar-nos.

Quando affirmava nos que os monarchistas conspiravam e por meios indirectos e disfarçados procuravam desprestigiar a Republica, desacreditando e criando-lhe todos os embarços possíveis, não faltava quem nos chamasse visionarios, exaltados em nossa paixão partidaria pela Republica, que queriamos defender lançando a conta de outrem, diziam.

Ninguém acreditava nos tramas dos monarchistas?

Essa gente tinha bastante patriotismo para aceitar a Republica como um facto consumado, cosperar lealmente com os republicanos na gestão dos negocios publicos, ou, pelo menos, retrair-se, recolher-se á vida privada e não opporem barços a consolidação do novo systema politico do paiz.

Entretanto a campanha da difamação anonima, na vasta pratica do commercio retalhista dos boatos, em que da noite para o dia se converteu o paiz inteiro, tomava de dia para dia maiores proporções.

Ninguém entretanto parecia dar valor a isto nem incommodar-se em inquerir a origem deste vicio epidemico.

E crescia e alastrava se continuamente a terrivel epidemia da mentira e da calumnia.

Explodiu, emfim, a pavorosa revolta de 6 de setembro e um de seus chefes mais eminentes desfraldou audaciosamente o pavilhão da realza, e a essa revolta nada faltou para sustentar-se. Armamento, munições, mantimento, dinheiro, roupa, tudo emfim foi fornecido em abundancia a armada revoltosa.

Quem forneceu todos esses poderosos elementos de guerra á revolta?

Vieram da mesma furna misteriosa que sobre o paiz inteiro soprava furiosamente as lufadas candente e pestilenciaes do soffro da mentira. Entretanto nada disto convencia os incredulos.

Nós continuavamos a passar como inventores de patranhas. Si os proprios republicanos não eram os auctores dos boatos defamadores nem os fornecedores

de elementos mraes e materiaes á revolta, esses boatos e elementos provinham ou de inofensivos desoccupados ou de descontentes e ambiciosos communs, mas nunca em caso algum dos monarchistas, porque estes não conspiraram, não formulavam planos de ataque!!!

Qual, historias.

Como os monarchistas que hoje se arrigimentam com o bombastico titulo de democraticos poderiam fazer essas cousas, si elles nem partido organizado tinham!

Não; senhores, isso, não era possível.

E com esta fatal cegueira lucravam os restauradores, porque tal disposição de espirito, deixava-lhes livre campo a todas suas perversas machinações, seguros como estavam de que ninguém desconfiava d'elles.

Livre e desembaraçado o caminho, facilissima se tornou a marcha progressiva dos monarchistas. Foram pouco a pouco perdendo o medo mostrando-se mais a descoberto, e então e só então, puderam todos ver que nunca esta gente esteve desorganizada. nunca Ouro Preto esteve inactivo.

Presentemente conhecem todos que aquella gente nunca foi sincera, e um inexprimivel sentimento de odio e soberano desprezo cae instinctivamente sobre essa phalange, esse exercito de poltrões emeritos e ingratos vilões, que jamais sentirão outra inspiração que a da barriga, desprezando infamemente na hora da desgraça aquelle que por tão longos annos os acumulou de bens de toda a especie.

Hoje todos reconhecem que foram illudidos em sua boa fé, hoje todas vem donde partiam os boatos da calumnia infame e o elementos de todo o genero fornecidos á revolta, hoje, emfim, vêm todos que a maldicta fuma das inspirações perversas e diabolicas fora sempre presidida por Ouro Preto que a esta hora com seus sequazes lucita o povo á hecatombe.

Estamos justificados. Coragem e firmeza, republicanos saibamos batelo's com o mesmo denodo das pejejas da fatal revolta e de nada lhes valerá seus quixotescos arreganhos, como de nada lhes tem valido sua imensa campanha de miserias.

Si o governo não souber ou não quizer cumprir o seu dever, abberemos nós cumprir o nosso, porque o queremos, e o querer é poder.

Viva a Republica !

AMONARCHIA ADIANTA-SE

O fermento da restauração agita-se, em uma acção lenta mas continua e surda.

(Floriano Peixoto)

As cousas segando nossas pre-

visões haviam de chegar logica e irremissivelmente a este pé. Clamamos com todo o poder de nossos pulmões para que o governo não cruzasse os braços ante as manifestações paramente hostis á Republica. Contudo parece termos clamado no deserto, por isto que nossas palavras eram abafadas ante de galgarem as escadas do Itamaraty. Nunca, durante o governo do Marechal Floriano, ouvimos que monarchistas fossem perturbados no bello somno da resignação; porem dias depois de sua morte, elles os restauradores, assanharam-se, iniciando a campanha por meio de um banquete em que se assacaram a Republica os maiores ultrages. Mas o governo silenciou! Ao banquete, succedem jornaes de propaganda; á estes, manifestos violentos e atrevidos. Entretanto o governo emmullece ainda! O que virá succeder á esses manifestos? Os exercitos restauradores, a guerra, e então... Apesar de tudo o governo conserva-se calmo e impassivel! São tão agitadas as ondas monarchicas que em breve seremos forçados a defender a Republica dentro dos proprios acampamentos. Diariamente o telegrapho annuncia os passos agitados da monarchia!

O calix da esperança secou, o do desespero transbordou!

Republicanos! se quizerdes o triumpho da Republica, permiti, bralemos mais uma vez; Todos a postos!!!

Um engeitado?

Transcrevemos do Munitor Cearense, folha que se publica na villa de Codó Estado do Maranhão, o seguinte.

«Pedimos aos nossos collegas do Estado do Ceará, o favor de transcreverem a noticia abaixo, para que chegue ao conhecimento das pessoas interessadas.

—Existe actualmente nesta villa um menino de nome Vicente, que diz ser filho legitimo de Martinho Rodrigues de Souza e Joana de Souza, moradores no lugar denominado «Miquem», interior da cidade de Sobral.

Tem 10 annos de idade, pouco mais ou menos, e foi d'alli conduzido por um vagabundo, que aqui o deixou na praia.

E' provavel que os coração sensiveis de seus paes carinhosos tenha causado grande dor o desaparecimento de um filho em idade tão tenra motivo que nos obriga a fazer as presentes linha, dando esta publicidade.»

A OPPOSIÇÃO IMPUSTORA

A opposição representada pelos Srs. Martinho Rodrigues e Rodrigues Junior é a mais réles das opposições.

Todo o Ceará sensato está vendendo na pertinacia d'esse velho conselheiro do "rei nosso senhor" o espirito retardatario que sempre

o obumbrou, mesmo quando foi aureolado com a epistola classissima do sr. Lafayette. O outro é um revoltoso medroso e fujão, relississimo em sua influencia politica, mesmo entre os capadocios e os crentes bestalhões que lhe mandam cartas laulatorias e queijo amanteigados do sertão.

Meus caros adeptos da asneira, vá de novo á biblia de suas consciencias e vejam bem que de ora em diante ou se tem o prestigio intruseco dado por uma longa e acrysolada vida politica, a qual seja ainda corroborada por avultado e convicto numero de amigos e adeptos, ou então se tem de forçosamente pregar no deserto sua labia enfatuada, e sem fuudo real de convicção de especie alguma.

Ninguém se engane; quando a joia não tem valor é porque é pechisbeque.

Fora a opposição impustora!

GRANDE BRASILEIRO

Nota authentica sobre a fundanda revolta de 6 de Setembro:

Era no seu periodo ureo. Falava-se no estrangeiro em que feito pela soldadesca esenfreada do Rio de Janeiro; augmentava a sympathia pela revolta e prodigalisavam-se os epithetos injuriosos ao Marechal Floriano Peixoto.

Então disiam as grandes potencias estrangeiras, torna-se necessario a protecção aos nossos compatriotas: é preciso effectuar um desembarque colectivo das nossas tropas no Rio.

Uma unica potencia faltava adherir a esta resolução para effectual-a. O seu ministro do exterior fez a respeito o nosso plenipotenciario consultar por telegramma o Marechal.

Fis o despacho:

«Governo N. deseja saber como receberéis um desembarque estrangeiro no Rio». O Marechal respondeu immediatamente:

«A bala.»

E vesde então Floriano foi por esse governo considerado «Um homem» que era preciso sustentar e o desembarque não se effectuou.

Grande brasileiro que era o Marechal Floriano Peixoto!

Viva eternamente sua onilvidavel memoria!

(Do Jacobino)

Fôra a monarchia!

Não há ideia mais impatriótica nem mais suja do que esta de querer um brasileiro fazer voltar aos rasgados e luminosos horizontes da nossa patria republicana a penumbra fosca, quasi escura da monarchia; deste regimen de governo que só foi inventado para a Inglaterra.

Impatriótico, dizem os bem, por que certamente ninguém ignorará qual seria o resultado de uma tentativa restauradora.

Suja, porque arrasta consigo todos os mizeráveis preconceitos de um espirito retardatario e prejudicial na politica achinellada dos braganças.

Muita gente por ahí creê, e creê ingenuamente, que este negocio de republica não passa de uma eventualidade no meio do caminho social; foi uma experiencia que se fez, aquil tem sido barbaramente castigada pela Providencia, porque os chefes do Estado não são mais por graça de Deus.

E' preciso, porém abrir os olhos a estes; dizer-lhes que a ideia de um governo dirigido por um ou mais cidadãos eleitos immediatamente pelo povo, perde-se na noite dos tempos. Na realidade só depois da Revolução Franceza ficou o principio republicano fundado em alicerces inabalaveis, porque a Revolução Franceza foi uma revolução da Humanidade inteira.

De lá para cá não ha mais experiencias; ou accetti-se o regimen republicano como a consequencia logica de uma evolução socio logica, cujo advento suggeriu dentro da fatalidade de um phenoeno real, ou então é preciso ainda ingenuamente confessar ignorar-se a historia dos povos, e grandemente os precedentes da historia da nossa patria.

A Republica para nós veio porque tinha de vir.

Sua admissao foi erguida des de Bernarbo Vieira de Mello na tribuna parlamentar até Silva Jardim na tribuna do povo; Castro Alves cantou a nos carcos bilhinos e Annibal Mascarenhas annuacia a ideia com a penna de ouro; accionaria pela seu bello e grande cocção de patriota.

Porque fugirão a estas verdades os relapsos adoradores de um "rei senhor nosso"? Marcasos, Sattan! Fôra a monarchia!

A Comedia politica

O celebre movimento res a trador que presentemente se exhibe no scenario politico brasileiro apresenta phases tão comicamente interessantes que desafia a rir e a publica por mais esforços que se façam para encarril o seriamente.

Tudo conspira contra os monarchistas no intuito de expôlos ás zoanburias geraes.

Em primeiro lugar accide logo a ideia a inopportuna e inoportunidade do tal movimento.

Com effeito, quando em novembro de 1889 a familia imperial recebeu ordem de abandonar o paiz precipitadamente, debalde o velho monarchista o magnanimo, e sua dilecta filha a redemptora, veyram em torno anciosos olhares e em busca de seus subditos fiéis que a menos os consolasse em tão amargurado transê.

A excepção do medico de piceo Motta Miva e de um ou outro do tado de mais luzidez, brysense e perspicacia para comheer que não havia perigo algum em accen-

puhar seus velhos amis, todos os mais não se contentaram em ficar em suas casas, correram pressurosos a offerecer seus servicos ao governo provisório da Republica, protestando inteira lealdade ao novo regimen politico, ha poucas horas iniciado no paiz seu um dos primeiros o proprio genro do monarcha, o redemptor por afinidade visto ser esposo da relemptora,

E como um quidam, um typo qualquer sem valor nem importancia lá se foi, barra em fora, o deslhrouad imperador levando fudo n' alma o sulco doloroso de a nargas desillusões,

Nas azas da quelle pombo desprendido das mãos tremulas do decaido soberano ao tranpor a linha divisoria das aguas brasileiras, não nos vieram, sem duvidar somente as simples expressões da nostalgia do velho patriota, levaram ellas tambem as antigas creias do desastrado politico na fidelidade mundaz de uns tantos milhares de servidores hypocritas amigos da... barriga e não da corô, como por mais de quarenta annos alardearam azomandós imperias onvairam com suas interminas bôas de delicaga e lealdade.

Foi dolorosissima a decedção, por n' a lição foi completa.

O eluzado espirito de Pedro II ficou plenamente comhecendo o que eram e o que valiam os seus leaes amigos.

A inspiração da barriga, ao contrario de todas as outras, é permanente e duradoura e por tanto continua a orientar os fidelissimos brasileiros.

Depois de os ter em maranhado em mil tramoiias clandestinas, a conselho agora os mais festejos pichas pela imprensa diaria e celos ali a mouejár no jornalismo que es novos Sisyphos rolando da base para o alto o despallacal monolitho da realza que de xir em despenhar-se a 15 de novembro das alturas da montanha do poder, ao pé dos archais nos nos museus de velharias.

Ora um ta officio em pleno fim de seculo XIX, é realmente digno de riso.

Mas como a causa rende, visto haver neste mundo muito papalvo, os ho nens pouco se importam com a risota geral e continuam fingir a ideia, da mesma maneira que por tanto annos fingir um amor e lealdade a velloho crente que os supportou por tanto tempo, tornando os ao serio.

Enfim como a comedia divertida assistimos de palamque a exhibição gratuita destes farçante, molernos e façamo lhes as convenientes honras.

Podem continuar a vontade srs da tranica politica, nós as aplaudiremos na medida de vossos meritos.

J. A. Fernandes.

RECTIFICAÇÃO

O nosso collega Joel de Oliveira nos enviou a seguinte curta, com a publicação da qual julgamos rectificar o erro commettido pelo respectivo secretario do « Club Floriano » na redação da acta da sessão solemne por occasio dos festejos de 15 de Novembro do doanno findo.

ILLUSTRE SR. JULIO BRAGA

Não foi sem grande estupe-

facção que deparei nas columnas do jornal sob vossa critica e patriótica direcção a noticia de minha representação por parte do grande orgao litterario, "A Penna" por occasio da assessão magna realisada, em homenagem aos bravos da Republica, por parte desse club, no dia 15 de Novembro p. p.

A noticia que venho de referir, é puramente enganosa, porquant a representação de minha parte por aquella illustrada folha litteraria e scientifica importaria para esta n'uma derrota bem desairosa.

Concluido declaro-vos que, nem eu accetaria tal incumprancia por ser disparatada, e nem o illustre director em chefe da folha, cahiria nessa levandade; portauto a bem da verdade e em honra da propria redacção convem retificar a referida noticia.

Inserindo estas linhas no "Republicano" muito agradeço.

Vosso admirador.

J. d'Oliveira

Como se mente!

Ao passo que o orgão de gmerido sa av., o revoltoso "Ceará" em artigo de fundo fez acreditar aos seus leitores que o honrado Presidente do Rio Grande do sul, perseguido pelos rebelles que volvem a seu lares, confados nas garant as constitucionaes, encontramos no Diario Popular do mesmo estado o seguinte:

Violencia - Ameaças

A vista das ameaças que nos dirigio o sr. general Innocencio Galvão de Queirz, e no sentido de salvaguardar as nos sas pessoas e o nos so estabelecimento de uma inopinata aggressão, dirigimos aos srs. presidentes da Republica e ao Marechal Ministro da guerra do Estado o seguinte telegramma, expedido na tarde de anteontem:

« Levamos ao conhecimento de V. Ex. o seguinte facto:

Hoje, á uma hora da tarde, veio ao escriptorio do « Diario Popular » o alferes Salles Guerra, ajudante de ordens do general Galvão e em nome deste nos avisou de que aquelle general mandaria ohibatar o redactores desta folha, se ella o atacasse em sua familia.

O tópo incriminado pelo general Galvão é o seguinte:

« Hoje, a inconsciencia, posta ao servico da conspiração anti-republicana, dedicou-lhes valsas, improvisadas « batalhas de flores e passaiatas ridiculas, como se, por essa maneira, podesse abatar a indigna publicia. »

A vista desta ameaça, pedimos providencia a V. Ex., por julgar mo-nos ameaçados em nossa vida.

Redacção Diario Popular »

Igual communicação fizemos aos illustres representantes do Estado Srs. senador Pinheiro Machado e deputado Cassiano do Nascimento.

Era o recurso que nos restava, dando assim, mais uma, vez, uma prova de respeito á lei, postergada

por um alto funcionario, em satisfacção de seus despeitos.

Hontem dignou-se o illustre presidente do do Estado contestarnos sim, o seguinte telegramma:

« Porto Alegre, 26.—Urgente.—Redacção Diario Popular.

Recebi telegramma em que transmitistes integralmente o que havieis dirigido ao presidente da Republica, ministro da guerra, senador Pinheiro Machado e deputado Cassiano do Nascimento, acerca da criminosa ameaça que, segundo vos sa affirmativa, recebestes do general Galvão.

Podis continuar a exercer a pena liberdade de imprensa, nos termos das constituições da Republica do Estado, sem a minima coacção.

Reclamae das autoridades locais para vossas pessoas as garantias que as leis asseguram e que o governo sempre torna effectivas.— Saudações cordiaes.

— Julio de Castilhos. »

Bem sabemos que neste momento vria collocar-se ao nosso lado com todo o prestigio da sua autoridade o illustre presidente do Estado, porque estamos sendo victimas de uma coacção, felizmente sem precedentes, no Rio Grande, e contra a qual protestamos.

Já o dissemos: proseguiremos na rota traçada, defendendo os interesses da patria e da Republica, sempre que os vejamos periclitados pelas ousadias de quem quer que seja.

A invazão do direito, a tentativa da posternaga das leis e a coacção da liberdade— encontraram sempre da nossa parte o protesto mais vehemente, mais vibrante que o peitorio-grandense possa elevar contra a tyrania militar ou civil, embora tentamos de ser victimas da nos sa abnegação e do nosso dever.

Estames sob o regimen da lei e o Rio Grande, sabemos todos, não é paiz conquistado.

Leven habemus.

Ao escorecer recebemos ainda este telegramma do illustre Sr. Dr. presidente do Estado:

Porto Alegre, 26.—Reportome ao telegramma que vos dirigí.

Já recommendei ao intendente desta cidade que preste todas as garantias a vossas pessoas e ao estabelecimento typographico, contra qualquer attentado ou desacato, devendo elle requisitar-me força, se a guarda local for insufficiente.

O governo reputa dever de honra assegurar plenamente o franco exercicio da liberdade da imprensa, dentro da lei.

Saudações.—

Julio de Castilhos

Dr. Candido de Hollanda

Candido de Hollanda Costa Freire Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, Major Medico do exercito e professor da Escola Militar do Ceará etc. etc.

Attesto que tenho empregado com melhor resultado em minha clinica civil e pessoas de minha familia, as pilulas contra xermes do sr. Pharmaceutico José Eloy da Costa.

Ainda que observado que são ellas de facil applicação as crianças pelo sabor insipido que possuem. O tudo que attesto em fé de medico e por mi ser este pedido

Ceará 16 de Setembro de 1895.

Dr. Candido de Hollanda Costa Freire

PROTOCOLLO

Fomos visitados pelas seguintes collegas.
 —Da Capital Federal.
 O Nacional.
 O Jacobino.
 —Do Estado do Rio.
 O Angrense, que se publica na cidade de Angra dos Ceis.
 A Gazeta do Povo, de Campos dos Goytacases.
 —De Minas Geraes.
 —O Leopoldinense, da cidade de Leopoldina.
 O Tupuiambá, de Poate Nova.
 —De S. Paulo
 O Nativista.
 —Da Parahyba do Norte.
 A União.
 —Do Rio Gande do Norte.
 O Rio Grande do Norte.
 —Do nosso correligionario, o distincto republicano, Alferes Alvaro Fontinelle recebemos amizoso cartão de visitas no qual agradece nos a remessa que fazemos d'O Republicano para a Bibliotheca do heroico Regimento Policial do Estado do Rio.
 —D'esta Capital.
 Galeria Cearense, jornal illustrado, sob a direcção do illustre Major Dr. A. Augusto.

Dr. Alminio Affonso

do Sul da Republica chegou hontem a esta capital o dr. Alminio Affonso, illustre Senador pelo Rio Grande Norte. Ao dis into cidadão repnblicano enviamos nossa saudações.

Padre Guilherme Dias

Apostou ás nossas plagas esse distincto jornalista e tribuno portuguez, que tantas glorias tem conquistado pela sua pujante intellectualidade, que no norte, como no sul do Brazil.

Applaudimos sinceramente tão illustre sacerdote, porque elle representa na sociedade, o seu verdadeiro papel—director espirital do povo, da tribuna como da imprensa. Inculca no animo dos que o ouvem e leem, os mais sãos principios da moral severa e puro pregada por Christo.

Assim que sem o mesmo rumo os representantes do catholicismo romão, se não passariamos pelo dissabor, não nos seria apontarmos a sociedade brazileira, tanta indecência praticada por aquelles que em seuzo do ministro de Christo, se constituem verdadeiros D. Juans.

Si o autor das boas obras tivesse folgado algum dia o livro que teve apparencia ambilidade de escrever aquelle distincto sacerdote jamais em publico com linguagem e intuitos publicos tão incompativeis com a missão de «um sacerdote».

O livro a que nos referimos tem por titulo «No Lar e na Tribuna» e tantos ensinamentos moraes e civicos encerra embora sejamos filios dos a escola philosophica diversa d'aquella, que pertence o seu illustre author, recommendamo-lo com empenho sua leitura á familia cearense.

ANUNCIOS

CASA

Vende-se uma casa na Rua Floria no Peixoto com seis portas de frente a tratar na loja Bom Marché.
 102-1-2

**BAILES
 E
 PASSEATAS
 Carnavalescas**

Aproxima-se os dias d'estas importantes, coragem povo nada de smorecer olhai para estas funções
O CABELLEIRO TEIXEIR

TEM

Um completo sortimento de que se pode dezezar de mais sublime como seja lindas mascaras de se lim, de custo de 500 rs. a 2000 rs. e esplendido sortimento de mascaras de velbotina pretas, e de conspícuos infernaes e dragões.

Magnifico sortimentos de barbas e bigodes.
 Completo sortimento de mascaras e nar z,

TUDO

Muito barato

Rua FORMOSA

N. 74

BARIS

E

QUARTOLAS

Vazios vende

Antero da Costa Theophilo
 09-1-3

BODEGA

Vende um magnifico ponto a rua da Praia n.º 1 confornte o arsenal de marinha.

no mesmo

173-1-3

SAL

Vende

**CEZARIO FILHO
 Rua Senador Alencar**

N: 16 B

O ELIXIR DE CANINANA

DE

Emiliano Cavalcante

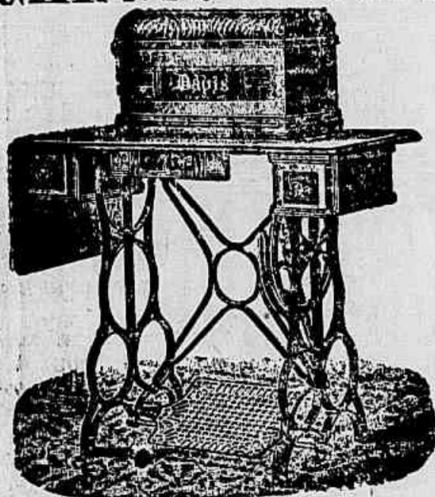
Approvedo pela inspectoría de hygiene deste Estado

E' um depurativo puramente vegetal de sabor agradavel e não offende ao estomago; cura radicalmente a syphilis por mais inveterada que seja, notadamente nos rheumatismos articular, agudo ou chronico, ulceras de mau caracter, e nas molestias da pelle. O seu effeito percebe-se logo após o seu uso. Deposito

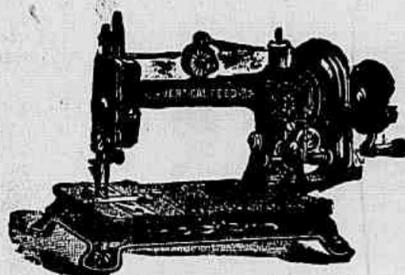
GUILHERME ROCHA & C^a

—FORTALEZA—

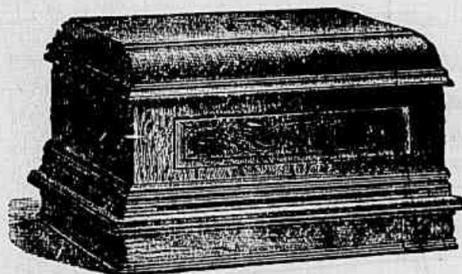
MACHINAS "DAVIS"



NÃO TEM DENTES



Enfia agulhas por si



**GARANTE-SE SORTIMENTO DE FERROS AVULSOS
 AGENTES: com contracto registrado**

Unicos em Ceará

CONFUCIO PAMPLONA & C

correio n. 31 Tele. gamma Contucio

TELEPHONE 44

RUA MAJOR FACUNDO N. 59 61

**Variedade de padroes elegantes, originaes
 IMPOSSIVEL DE SER IIMITADA**

**A melhor machina de costura do mundo
 INCONTESTAVELMENTE PROVADO**

